Ao último homem que amei | Alicia Candido Ferreira

Eu sei que prometi não te procurar, mas restaram palavras que precisam ganhar o mundo. É um jeito estranho de recomeçar um diálogo, eu sei. Hoje, depois de tudo o que se passou, parei para analisar os últimos dias e senti a necessidade inevitável de te escrever.

Não pense que vou suplicar para que volte ou tentar justificar cada palavra dita naquele dia. O que eu quero, na verdade, é que você saiba o lugar que ocupa — e sempre ocupará — na minha vida. Acredito que já te disse isso antes, mas aqui vai mais uma vez: quando você chegou, minha vida era um daqueles dias cinzentos em que a gente duvida que o sol vá aparecer. Eu precisava de uma razão para continuar e, curiosamente, você se tornou essa razão.

Houve dias em que me perguntei se aquilo era real. Talvez pela estranheza de nunca ter vivido um amor com tamanha intensidade. Quando você chegou, ignorando meus defeitos, confesso que me assustei; mas logo me acostumei com o conforto de me sentir amada.

Às vezes me perco tentando entender onde foi que nós nos perdemos. Talvez na correria do cotidiano, na urgência de uma vida que sempre exige demais, ou na fluidez de sentimentos que buscam incessantemente pela novidade. Deixei de ser novidade para você, eu sei. Mas, para mim, você continuou sendo a lanterna, o farol que indicava o caminho. Com você, descobri que era possível recomeçar, mesmo após o vendaval que não deixa nada no lugar.

Quando aquela porta se fechou e você se foi sem olhar para trás,

aquele mesmo vendaval destruiu o meu mundo. Passo os dias imaginando se você sente minha falta, se cogita voltar. No silêncio dos meus pensamentos, não consigo te ver seguindo a vida sem mim. Algo aqui dentro insiste em dizer que um dia você vai acordar e perceber que o que vivemos não pode acabar assim.

No entanto, essa mesma voz sussurra que tudo pode ter sido uma ilusão. Viver o que eu sempre sonhei parecia bom demais para ser verdade; talvez por isso a vida tenha te afastado de mim. Ou talvez não tenha sido a vida, mas outros olhares, outras paixões.

Gostaria que soubesse que, se um dia você acordar com vontade de regressar, eu ainda estarei aqui. Ainda sou aquela mesma menina que te amou, apenas um pouco mais cansada e com alguns cabelos brancos a mais — afinal, a vida segue, mesmo quando não estamos prontos.

Se decidir voltar, lembre-se das minhas flores favoritas. Deixe que elas falem por você.